

## Document Citation

Title	<b>Xica da Silva</b>
Author(s)	
Source	<i>Fundação Cultural do Distrito Federal</i>
Date	
Type	press kit
Language	Portuguese
Pagination	
No. of Pages	6
Subjects	Diegues, Carlos (1940), Maceio, Alagoas, Brazil Barbosa, Jarbas (1927-2005), Campina Grande, Paraiba, Brazil
Film Subjects	Xica da Silva, Diegues, Carlos, 1976

Jarbas Barbosa  
apresenta

XICA

DA

SILVA

um filme de  
CARLOS DIEGUES

Jarbas Barbosa apresenta

XICA DA SILVA

um filme de Carlos Diegues

ficha técnica:

direção: \_\_\_\_\_ Carlos Diegues  
produtor: \_\_\_\_\_ Jarbas Barbosa  
roteiro: \_\_\_\_\_ Carlos Diegues & João Felício dos Santos  
foto: \_\_\_\_\_ José Medeiros  
cenografia: \_\_\_\_\_ Luis Carlos Ripper  
montagem: \_\_\_\_\_ Mair Tavares  
música: \_\_\_\_\_ Roberto Menescal & Jorge Ben  
diretor-assistente: \_\_\_\_\_ Paulo Sergio Almeida  
maquiagem: \_\_\_\_\_ Carlos Prieto  
assessor técnico: \_\_\_\_\_ prof. Alexandre Eulálio  
ass. figurinos: \_\_\_\_\_ Sergio Silveira  
ass. cenografia: \_\_\_\_\_ Beto Leão  
coreografia: \_\_\_\_\_ Marlene Silva  
percussão: \_\_\_\_\_ Helcio Milito  
cantos populares: \_\_\_\_\_ Fernando Lêbeis  
eletricista: \_\_\_\_\_ Adhemar  
maquinista: \_\_\_\_\_ Joaquim Azevedo  
ass. câmera: \_\_\_\_\_ Dutra  
fotos de cena: \_\_\_\_\_ Rui Medeiros  
continuidade: \_\_\_\_\_ Ana Borges  
ass. montagem: \_\_\_\_\_ Carlos Brajsblat  
direção de dublagem: \_\_\_\_\_ Edson Silva  
efeitos sonoros: \_\_\_\_\_ Luis Carlos Saldanha e Antonio Cesar  
mixagem: \_\_\_\_\_ Vitor Raposeiro  
letreros: \_\_\_\_\_ Rubens Richter e Rudi Bohm  
imagens: \_\_\_\_\_ Lab. Lider  
som: \_\_\_\_\_ Estúdios Somil  
equipe de produção: \_\_\_\_\_ José Oliosi, Airton Correa, Rubio de Oliveira,  
Helio Barão, Luis Felipe, Francisco Martins,  
João F. Mota, Super Jorge  
produtores associados: \_\_\_\_\_ Terra Filmes  
produção: \_\_\_\_\_ EMBRAFILME & DISTRIFILMES  
distribuição: \_\_\_\_\_ EMBRAFILME



elenco:

Xica da Silva: \_\_\_\_\_ Zezé Motta  
 João Fernandes: \_\_\_\_\_ Walmor Chagas  
 Intendente: \_\_\_\_\_ Altair Lima  
 Hortênsia: \_\_\_\_\_ Elke Maravilha  
 José: \_\_\_\_\_ Stepan Nercessian  
 Sargento-Mor: \_\_\_\_\_ Rodolfo Arena  
 Conde: \_\_\_\_\_ José Wilker  
 Teodoro: \_\_\_\_\_ Marcus Vinicius  
 Pároco: \_\_\_\_\_ João Felício dos Santos  
 Zefina: \_\_\_\_\_ Dara Kocy  
 Cabeça: \_\_\_\_\_ Adalberto Silva  
 Raimundo: \_\_\_\_\_ Julio Mackenzie  
 Mathias: \_\_\_\_\_ Beto Leão  
 Taverneiro: \_\_\_\_\_ Luis Mota  
 Ourives: \_\_\_\_\_ Paulo Padilha  
 Figena: \_\_\_\_\_ Baby Conceição  
 Tonha: \_\_\_\_\_ Tara Jati  
 Major: \_\_\_\_\_ Luis Felipe  
 Garimpeiro: \_\_\_\_\_ Alberto Patu  
 Tropeiro: \_\_\_\_\_ Derly Barbosa  
 Mucamos: \_\_\_\_\_ Paulão, Pompeo e Jorginho  
 Mucamas: \_\_\_\_\_ Alzira, Glória, Graça, Isabel, Marisa,  
 Mila, Nilva, Rute, Selma, Wanda

o romance "Xica da Silva", escrito por João Felício dos Santos, baseado no roteiro do filme, encontra-se nas livrarias, editado pela Civilização Brasileira.

o disco com o tema composto por Jorge Ben especialmente para o filme, encontra-se gravado pelo autor em selo Phonogram.

o filme será lançado nacionalmente em setembro deste ano.

a história

Na segunda metade do século XVIII, a Coroa Portuguesa instituiu para o Distrito Diamantino (região de Minas Gerais, onde havia sido encontrado diamante) um sistema de Contratos que garantiam o monopólio da extração de pedras preciosas a um capitalista português escolhido pelo rei. O mais famoso desses "Contratadores" foi João Fernandes de Oliveira que, tendo implantado sistemas modernos e eficazes, acabou por descobrir lavras riquíssimas nos rios e nas montanhas da região. Tendo feito imensa fortuna, maior talvez que a da própria Coroa, João Fernandes começou a se tornar incômodo para Lisboa. Por essa época, pouco antes da Inconfidência Mineira sopros de rebelião se espalhavam pelas províncias da Colônia e o germen da independência começava a impregnar o sangue de alguns brasileiros. Mas o que mais escandalizou a Corte Portuguesa foi a ascensão, no bojo desta prosperidade perigosa, de uma verdadeira rainha negra, uma ex-escrava a quem João Fernandes se juntara por amor. Ela se chamava Xica da Silva, com X, como se escrevia em seu tempo.

a estória

Ao vê-lo chegar ao Arraial do Tijuco, principal centro urbano do Distrito Diamantino, Xica da Silva se interessa imediatamente pelo novo Contratador, João Fernandes de Oliveira, e promete a si mesma conquistá-lo. Para isso, ela usa artimanhas infalíveis e se torna companheira do poderoso fidalgo. Em breve, dominando tudo, ela dita a política, a moda e a economia da região, vingando-se das humilhações sofridas quando ainda era escrava e mesmo depois que foi alforriada. Mas as extravagâncias de Xica, sustentadas por João Fernandes, acabam chamando a atenção da Corte que, alertada por alguns delatores do próprio Tijuco, enviam para ali um Fiscal, o Conde de Valadares. Com a chegada do Conde, a vida do casal se torna um inferno. Sem saberem exatamente o que deseja o Conde e quais as ordens que traz o rei, João Fernandes e Xica o enchem de presentes, agrados e homenagens. Mas tudo se aproxima rapidamente do desfecho.

XICA DA SILVA

foi filmado no verão de 74/75 nos cenários naturais do ex-Arraial do Tijuco, hoje cidade de Diamantina, e sua montagem foi completada no Rio de Janeiro, em junho de 76.



## GDF - SEC - FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

### SINOPSE DE XICA DA SILVA

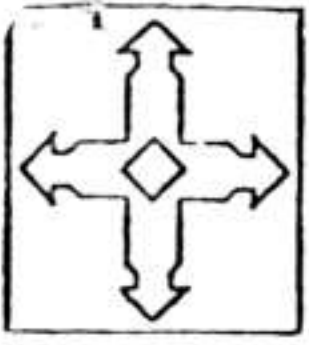
No início da segunda metade do século XVIII, na região do Serro Frio, interior de Minas Gerais, o fidalgo português João Fernandes de Oliveira, chega ao Arraial do Tijuco, de onde administrará o Contrato Real dos Diamantes, segundo o qual ele possui, concedido pela Coroa Portuguesa, o monopólio da extração das pedras preciosas naquele território.

Ali, João Fernandes vai encontrar a extraordinária Xica da Silva, escrava do Sargento-MOR do Arraial. Desta forma, Xica da Silva, através de seu poder sedutor, acaba conquistando o Contratador e, em breve é transformada na rainha negra dos diamantes, reinando sobre toda a população do Tijuco, inclusive as autoridades brancas.

Humilhados e enraivecidos, invejosos da riqueza sempre crescente do Contratador e sua mulher negra, algumas autoridades do Arraial começam a conspirar sobre o casal, até que da Corte chega um fiscal, o conde de Valadares, com a missão de acabar com os desmandos e os escândalos provocados por Xica da Silva e sua corte de mucamas.

Principal vítima dos acontecimentos, João Fernandes vacila entre obedecer o Rei e deixar o Tijuco, ou reagir e lutar pela independência da Colônia, conforme lhe sugere Xica da Silva e seu amigo revolucionário, o jovem José.

De qualquer modo, o mito do amor e liberdade representado pela extraordinária mulher, continuará vivo, imortalizado em sua imagem.



### Curriculos

Carlos Diegues nasceu em Maceió, Alagoas, em maio de 1940, tendo exercido atividades literárias e jornalísticas, além de crítica cinematográfica e realizações amadorísticas. Um dos principais líderes do movimento de renovação do cinema brasileiro no início dos anos 60, ele tem vários prêmios nacionais e internacionais. Todos os seus filmes foram exibidos fora do Brasil, com grande sucesso de crítica. São os seguintes os seus longa-metragens: "Ganga Zumba"(1963), "A Grande Cidade"(1966), "Os Herdeiros"(1969), "Sejour"(feito em Paris, para a TV francesa, 1970), "Quando o carnaval chegar"(1972), "Joanna Francesa"(produção internacional, com Jeanne Moreau, 1973) e agora "Xica da Silva"(1976).

Jarbas Barbosa, o produtor de "Xica da Silva", é um dos pioneiros da produção independente no Brasil, sendo um dos principais animadores do grupo de produtores que renovou o nosso cinema. Produziu, entre outros, filmes de Nelson Pereira dos Santos("O Boca de Ouro"), Rui Guerra("Os Fuzis"), Glauber Rocha("Deus e o Diabo na Terra do Sol"), Paulo Gil Soares("Proezas de Satanás"), Aurélio Teixeira("Entre o Amor e o Gangaço") e do próprio Carlos Diegues("Os Herdeiros"). Com estes filmes, ganhou vários prêmios no Brasil e no exterior, entre os quais um Urso de Prata, em Berlim.

José Medeiros, um dos fotógrafos mais famosos do Brasil, formado na antiga escola de jornalismo de vanguarda que era a equipe de O Cruzeiro, ele abandonou o still pelo cinema, onde é hoje um dos mais requisitados profissionais da fotografia. Depois de ter realizado, com Roberto Farias, a série de filmes de Roberto Carlos, José Medeiros fez direção de fotografia para Flavio Migliaccio(os dois tio maneco), Herder Martins("Padre Cícero"), Reginaldo Farias("Quem tem medo do Lobisomem?") e Antonio Carlos Fontoura("A Rainha Diaba", filme com o qual se candidatou à Coruja de Ouro, no ano passado).